Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR de 30 de setembro de 2015 e 2014

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1 Informações sobre a Companhia

A Fras-le S.A. ("Companhia"), constituída na forma de uma "sociedade anônima" de capital aberto domiciliada no Brasil com suas ações negociadas na BM&F Bovespa ("FRAS3"), tem por objeto principal a fabricação, a comercialização e a importação de componentes para freios, acoplamentos, transmissões, materiais de fricção, produtos à base de resina, autopeças, artefatos de plásticos e seus derivados, bem como a prestação de assistência técnica, podendo participar no capital de outras sociedades. A Companhia, com sede na Rodovia RS 122, Km 66,1, n°10.945 - Caxias do Sul, possui também operações através de empresas controladas sediadas no Brasil, Argentina, Estados Unidos, Chile, México, China, Alemanha, África do Sul e Emirados Árabes Unidos.

### 2 Resumo das principais políticas contábeis

### 2.1 Base de preparação

### 2.1.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). Para o trimestre a que se refere essa divulgação, as informações foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Contábil - CPC 21 "Demonstrações Intermediárias" e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

As informações contábeis consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As informações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP.

A revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 7 (aprovado em dezembro de 2014) alterou o CPC 35, CPC 37 e o CPC 18 e autorizou a utilização da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras separadas em IFRS, eliminando essa diferenca entre BR GAAP e o IFRS.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, para o período findo em 30 de setembro de 2015, foram autorizadas em reunião de diretoria realizada em 28 de outubro de 2015.

### 2.1.2 Principais políticas contábeis

Com o objetivo de se evitar redundâncias na apresentação das informações contábeis intermediárias consolidadas e para fins de atendimento do artigo 29 da Instrução CVM 480/09, a Companhia indica a seguir o número das notas explicativas divulgadas nas demostrações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2014 e não repetidas total ou parcialmente nestas informações intermediárias consolidadas: 2 - Resumo das principais políticas contábeis.

As informações financeiras intermediárias foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo, e também foram elaboradas com base em diversos critérios de avaliação utilizados nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações contábeis intermediárias foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, julgadas pela administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis intermediárias. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, as estimativas do valor em uso dos terrenos, máquinas e edificações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para litígios.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis intermediárias devido a imprecisões ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, em um período não superior a um ano.

### 2.1.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma) Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

# 2.1.4 Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas são compostas pela Fras-le e suas controladas em 30 de setembro de 2015, apresentadas abaixo:

	Objeto Social	País-sede	30/09/2015	31/12/2014
Fras-le Argentina S.A. (a) Fras-le North America, Inc. (a) Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda. (a) Fras-le México S de RL de CV (a) Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltd (a) Fras-le Europe (a) Fras-le Africa Automotive (Pty) Limited (a) Fras-Le Middle East (a)	Representação e comércio de autopeças Fabricação e comércio de autopeças. Representação e comércio de autopeças Representação e comércio de autopeças Fabricação e comércio de autopeças Representação e comércio de autopeças Representação e comércio de autopeças Representação e comércio de autopeças. Representação e comércio de autopeças. Fabricação de peças e acessórios para veículos	Argentina Estados Unidos da América Chile México China Alemanha África do Sul Emirados Árabes Unidos	94,00 100,00 99,00 99,66 100,00 100,00 100,00	94,00 100,00 99,00 99,66 100,00 100,00 100,00
Freios Controil Ltda (b)	automotores.	Brasil	66'66	66'66

Empresas controladas no exterior. Empresa controlada no país.

(D)

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2.1.5 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;
- os instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo;
- os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados pelo valor justo.

### 2.1.6 Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

As informações contábeis intermediárias consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora. Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional, e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as demonstrações financeiras são traduzidas para o Real na data do fechamento.

A moeda funcional de cada entidade está relacionada abaixo:

Controladas Moeda Funcional Fras-le Argentina S.A. Peso Argentino Fras-le North America, Inc. Dólar Americano Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda. Peso Chileno Fras-le México S de RL de CV Peso Mexicano Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltd Iuan Fras-le Europe Euro Fras-le Africa Automotive (Pty) Limited Rande Fras-Le Middle East Dhiram Freios Controil Ltda Real

### a. Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

### b. Transações e saldos com controladas

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pelas taxas médias mensais do exercício. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma continua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

### (i) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas está incluída na seguinte nota explicativa:

• Nota 15 - Passivo Contingente

### (ii) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2015 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 11 Plano de Pensão
- Nota 26 Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

As principais premissas relativas às fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir:

### *Impostos*

Existem incertezas em relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e à época de resultados tributáveis futuros. Dado amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas confiáveis, para possíveis consequências em eventuais fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela Companhia e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, com estratégias de planejamento fiscal. Para mais detalhes sobre impostos diferidos, vide Nota 20.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Beneficios de aposentadoria

O valor atual de obrigações de planos de pensão depende de uma série de fatores que são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível à mudanças nessas premissas. A taxa de mortalidade se baseia em tábuas de mortalidade disponíveis no país. Aumentos futuros de salários e de benefícios de aposentadoria e de pensão se baseiam nas taxas de inflação futuras esperadas para o país.

Para mais detalhes sobre as premissas utilizadas, vide Nota 11.

### Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, por exemplo risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

### Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

### 4 Normas, alterações e interpretações de normas

As normas e interpretações emitidas pelo IASB, que ainda não estão em vigor, estão abaixo apresentadas:

• IFRS 9 Financial instruments - Em julho de 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 9 - Financial instruments, que trata do reconhecimento e mensuração de ativos e passivos financeiros, além de contratos de compra e venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement. A adoção será requerida a partir de 1° de janeiro de 2018 e a Companhia está analisando possíveis impactos referentes a este pronunciamento nas demonstrações contábeis.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

• IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers - Em maio de 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 15 - Revenue from Contracts with customers, que trata do reconhecimento das receitas de contrato de clientes (exceto para os contratos que estão dentro do âmbito das normas de contrato de lease, contratos de seguros e instrumentos financeiros), e substitui os atuais pronunciamentos IAS 18 - Revenue, o IAS 11 - Construction contracts e as interpretações relacionadas ao reconhecimento de receitas. O princípio deste fundamento para o reconhecimento de receita, é o de descrever a transferência a clientes, dos bens ou serviços em valores que reflitam o pagamento ao qual se tem o direito na troca desses bens ou serviços. A adoção será requerida a partir de 1° de janeiro de 2018 e a Companhia está analisando possíveis impactos referentes a este pronunciamento nas demonstrações contábeis.

### 5 Caixa e equivalentes de caixa

	Control	Controladora		ado
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Caixa e bancos	285	554	64.551	21.021
Numerários em trânsito	8.430	14.897	8.720	15.266
Aplicações financeiras	125.639	139.768	125.834	139.950
	134.354	155.219	199.105	176.237

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos à um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e fundos de renda fixa, remuneradas à taxas que variam entre 90% e 105% em 30 de setembro de 2015 (90% a 105% em 31 de dezembro de 2014) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) ou perda insignificante de valor no resgate antecipado.

### 6 Aplicações financeiras de liquidez não imediata

Referem-se à aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e em moeda estrangeira (USD) mantidas em bancos de primeira linha, conforme demonstrado abaixo:

		Contro	Controladora		lado
Aplicação	Remuneração 100% a 105% do	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
CDB	CDI	64.773	77.817	64.773	77.817
		64.773	77.817	64.773	77.817

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7 Clientes

	Control	adora Consoli		lado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	
No País	6.077	7.713	10.229	11.226	
De terceiros	2.987	4.995	6.733	8.649	
Parte relacionada	1.202	549	1.264	119	
Vendor	1.888	2.169	2.232	2.458	
No exterior	193.037	94.767	84.578	68.144	
De terceiros	62.030	29.771	84.578	68.144	
Parte relacionada	131.007	64.996			
	199.114	102.480	94.807	79.370	
Menos:					
Ajuste a valor presente	(1.363)	(697)	(1.431)	(721)	
Provisão para devedores duvidosos	(4.417)	(2.065)	(4.509)	(2.106)	
	193.334	99.718	88.867	76.543	

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 os prazos médios de recebimento para o mercado interno são de 9 e 6 dias, respectivamente, e para o mercado externo 188 e 100 dias, respectivamente.

A movimentação da provisão para devedores duvidosos está demonstrada a seguir:

	Control	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	
Saldo no início do período	(2.065)	(3.788)	(2.106)	(3.805)	
Adições	(3.276)	(424)	(3.386)	(575)	
Baixas/realizações	924	2.147	983	2.274	
Saldo no final do período	(4.417)	(2.065)	(4.509)	(2.106)	

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a análise dos saldos de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
A vencer	66.047	92.565	66.436	46.367
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	22.922	5.713	15.054	26.910
De 31 a 60 dias	15.397	2.029	3.526	2.886
De 61 a 90 dias	11.231	818	1.723	959
De 91 a 180 dias	27.516	235	782	383
Acima de 181 dias	56.001	1.120	7.286	1.865
Total	199.114	102.480	94.807	79.370

A Companhia não requer garantias sobre as vendas a prazo.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Produtos acabados	61.295	36.917	134.850	90.769
Produtos em elaboração	8.443	7.706	15.549	14.808
Matérias-primas	23.012	23.913	38.664	40.745
Materiais auxiliares e de manutenção	1.753	1.554	6.532	8.160
Adiantamentos a fornecedores	6.975	1.946	3.847	3.192
Importações em andamento	9.619	5.762	9.619	5.762
Provisão para perdas com estoques	(6.022)	(4.758)	(9.732)	(6.519)
	105.075	73.040	199.329	156.917

A movimentação da provisão para perdas com estoques está demonstrada a seguir:

	Control	Controladora		idado
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Saldo no início do período Adições	(4.758) (2.613)	(3.862) (2.884)	(6.519) (5.244)	(4.159) (4.880)
Baixas / realizações	1.349	1.988	2.031	2.520
Saldo no final do período	(6.022)	(4.758)	(9.732)	(6.519)

### 9 Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
ICMS (a)	5.327	5.350	5.509	5.615
IPI (b)	71	27	91	27
IR e CS (c)	5.924	6.586	5.983	6.643
COFINS (d)	3.306	4.105	3.309	4.108
PIS (d)	700	873	701	874
IVA (e)	-	-	6.758	8.141
Reintegra (f)	4.252	5.375	4.354	5.599
Outros	3.160	(414)	5.375	(359)
Total	22.740	21.902	32.080	30.648
(-)Circulante	17.708	14.103	23.068	17.896
Não circulante	5.032	7.799	9.012	12.752

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### a. Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)

O saldo é composto por créditos apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, gerados nas unidades produtoras e comerciais da Companhia.

### b. Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)

O saldo compõe-se substancialmente de valores originados das operações mercantis, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

### c. Imposto de Renda e Contribuição Social (IR e CS)

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

### d. Programa de Integração Social e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (PIS e COFINS)

O saldo é composto por valores de créditos originados da cobrança não cumulativa do PIS e da COFINS, apurados principalmente nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado que são compensados em parcelas mensais sucessivas, conforme determinado pela legislação.

### e. Imposto sobre valor adicionado (IVA)

O saldo é composto por créditos de imposto sobre valor adicionado a recuperar da controlada Fras-le Argentina. Os referidos créditos não prescrevem e a Companhia espera que sua recuperação ocorra dentro dos próximos 18 meses.

### f. Reintegra

O saldo de Reintegra refere-se a um regime tributário no qual a Companhia toma crédito de tributos federais em casos de exportação de bens manufaturados existentes em sua cadeia de produção. A compensação de tais créditos ocorre quando do pagamento de qualquer outro tributo federal.

### 10 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com sua controladora e suas controladas, as quais não foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operação e condições específicas considerando os volumes das operações e prazos de pagamentos.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

<u>-</u>		Ativo			0		
	Contas a receber por vendas	Dividendos a receber	Mútuos a receber (CP + LP)	Contas a pagar	Comissões a pagar	Mútuos a pagar	
Randon S.A. Implementos e							
Participações (b)	500			202			
Saldo em 30 de setembro de 2015 Saldo em 31 de dezembro de 2014	<b>599</b> 149	-	-	<b>303</b> 152	-	-	
Master Sistemas Automotivos							
Ltda (d) Saldo em 30 de setembro de 2015	297			92			
Saldo em 31 de dezembro de 2014	122	-		180		-	
Saldo em 31 de dezembro de 2014	122	-	-	180	-	-	
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda (d)							
Saldo em 30 de setembro de 2015	297	_	_	33	_	_	
Saldo em 31 de dezembro de 2014	278	-	-	-	-	-	
Salao em 31 de desemero de 2011	2,0						
Freios Controil Ltda (d)							
Saldo em 30 de setembro de 2015	9	-	1.521	-	-	-	
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	-	1.002	-	-	-	
Fras-le Argentina S.A. (c)							
Saldo em 30 de setembro de 2015	12.397	1.175	-	-	-	-	
Saldo em 31 de dezembro de 2014	6.921	947	-	-	-	-	
Fras-le North America, Inc. (c)							
Saldo em 30 de setembro de 2015	117.455	-	-	-	2.031	-	
Saldo em 31 de dezembro de 2014	56.715	-	-	-	2.038	-	
Fras-le Friction Material Pinghu							
co Ltd (c)							
Saldo em 30 de setembro de 2015	47	-	-	-	-	-	
Saldo em 31 de dezembro de 2014	97	-	-	-	-	-	
Fras-le Europe (c)							
Saldo em 30 de setembro de 2015	1.108	-	-	-	-	-	
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.263	-	-	-	-	-	
Fras-le Middle East (c)							
Saldo em 30 de setembro de 2015	_	-	-	-	-	-	
Saldo em 31 de dezembro de 2014	39	-	-	-	11	-	
Fras-le África Aut (Pty) Limited							
Saldo em 30 setembro de 2015	_	_	_	_	_	_	
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	-	-	-	32	-	
Outras partes relacionadas (a)							
Saldo em 30 de setembro de 2015	_	_	_	_	_	124	
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u> </u>	<u> </u>				252	
Salda and 20 da actambana da 2015	122 200	1.175	1.521	428	2.021	124	
Saldo em 30 de setembro de 2015 Saldo em 31 de dezembro de 2014	132.209 65.584	947	1.002	332	<b>2.031</b> 2.081	252	

Fras-le S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

<u>-</u>	Transações			Prazo médio		
	Venda de produtos e serviços	Compra de produtos e serviços	Receita de Comissão	Despesa de comissão	Recebimentos	Pagamentos
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (d)						
Saldo em 30 de setembro de 2015 Saldo em 30 de setembro de 2014	371	22	229	- -	- 11	-
Randon S.A. Implementos e Participações (b)						
Saldo em 30 de setembro de 2015 Saldo em 30 de setembro de 2014	<b>15.269</b> 15.082	<b>3.970</b> 4.042	154	-	<b>4</b> 54	<b>35</b> 22
Master Sistemas Automotivos Ltda (d)						
Saldo em 30 de setembro de 2015 Saldo em 30 de setembro de 2014	<b>12.387</b> 22.577	607	26	-	<b>7</b> 7	43
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda (d)						
Saldo em 30 de setembro de 2015	1.094	-	-	-	67	=
Saldo em 30 de setembro de 2014	1.116	-	-	-	68	-
Freios Controil Ltda Saldo em 30 de setembro de 2015	1	_	_	_	15	14
Saldo em 30 de setembro de 2014	27	-	-	-	57	-
Fras-le Argentina S.A. (c) Saldo em 30 de setembro de 2015	33.859				100	
Saldo em 30 de setembro de 2014	18.645	-	-	-	143	-
Fras-le North America, Inc (c) Saldo em 30 de setembro de 2015	73.935	29		1.087	191	
Saldo em 30 de setembro de 2014	17.260	-	-	3.347	190	2
Fras-le Mexico S de RL de CV (c)				500		
Saldo em 30 de setembro de 2015 Saldo em 30 de setembro de 2014	-	-	-	<b>609</b> 369	-	2
Fras-le Friction Material Pinghu co Ltd (c)						
Saldo em 30 de setembro de 2015 Saldo em 30 de setembro de 2014	<b>76</b> 130	7.212	-	-	<b>49</b> 105	-
Fras-le Europe (c) Saldo em 30 de setembro de 2015	1.488			364	68	
Saldo em 30 de setembro de 2014	1.908	-	-	511	145	2
Fras-le Africa Aut (Pty) Limited (c)						
Saldo em 30 de setembro de 2015 Saldo em 30 de setembro de 2014		-	- -	<b>659</b> 409	- -	
Fras-le Andina (c) Saldo em 30 de setembro de 2015			_	180	_	_
Saldo em 30 de setembro de 2014	-	-	-	145	-	2
Fras-le Middle East (c) Saldo em 30 de setembro de 2015				650		
Saldo em 30 de setembro de 2014	<u>-</u>			551	-	2
Saldo em 30 de setembro de 2015	138.109	11.840	409	3.549		
Saldo em 30 de setembro de 2014	77.116	4.042		5.332		

Saldos de mútuos a pagar mantidos com diretores, membros do Conselho de Administração entre outras partes relacionadas. (a)

<sup>(</sup>b) Controladora direta da Companhia. A controladora final da Companhia é a Dramd Participações e Administração Ltda.

Sociedades controladas no exterior.

<sup>(</sup>c) (d) Empresas coligadas no Brasil.

Empresas controladas no país.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As transações de vendas com partes relacionadas referem-se à vendas de mercadorias para abastecimento dos mercados nos quais estão sediadas, e vendas de insumos utilizados na produção. As operações de compras efetuadas com partes relacionadas referem-se a fornecimento de insumos utilizados no processo produtivo da Companhia.

Os saldos de conta-corrente, relativos aos contratos de mútuo entre controladora, controladas e outras partes relacionadas, possuem prazo de vencimento indeterminado e são atualizados *pro rata tempore* pela taxa DI-Extra, editada pela Andima, sem juros.

Os saldos em aberto no período findo não têm garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro. Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas.

### Remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia e suas controladas

A Companhia definiu como pessoal-chave da Administração o Conselho de Administração, a diretoria estatutária e o conselho fiscal. Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração estão representados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Beneficios de curto prazo (salários, ordenados, participações nos				
lucros e despesas com assistência médica)	3.765	4.794	4.263	4.794
Beneficios pós-emprego - contribuições para Randonprev	162	144	162	144
Total	3.927	4.938	4.425	4.938

A Companhia não pagou às pessoas-chave da administração remuneração em outras categorias de i) benefícios de longo prazo, ii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e iii) remuneração baseada em ações.

### 11 Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A Companhia é patrocinadora da RANDONPREV - Plano de Pensão, que tem como objetivo principal a suplementação de benefícios assegurados e prestados pela previdência social aos seus empregados. O plano de suplementação é do tipo contribuição definida de aposentadoria para seus funcionários, com regime financeiro de capitalização.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Com base na avaliação atuarial elaborada por atuários independentes em 31 de dezembro de 2014, seguindo os critérios determinados pelo CPC 33 (R1), a Companhia reconheceu um ativo referente ao plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários no total de R\$ 29 em 30 de setembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014.

Não houve mudanças significativas no plano, no número de participantes e nas premissas durante o período findo em 30 de setembro de 2015, em relação àquelas utilizadas em 31 de dezembro de 2014.

### 12 Investimentos

### Composição dos saldos

_	Controlac	lora	Consolid	ado
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Participação em empresas controladas	136.686	109.522	_	-
Outros investimentos	80	80	1.032	796
Lucro não realizado nos estoques	(21.944)	(7.061)	<u> </u>	
	114.822	102.541	1.032	796

### Movimentação dos saldos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controlac	lora	Consolida	ado
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Saldos no início do exercício	102.541	98.510	796	891
Variação cambial das investidas	24.514	2.788	236	(95)
Equivalência patrimonial	2.650	1.572	-	-
Lucro não realizado nos estoques	(14.883)	(329)		
Saldos no final do período	114.822	102.541	1.032	796

Fras-le S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

# Movimentação dos saldos

Fras-le Middle Total	377 109.522 (1) 2.650 182 24.514		30/09/2015 31/12/2014					24.514 2.788	2.650 1.572	136.686 109.522
Freios	50.854	834 - 51.688	Fras-le Middle	64	'	100 731 173	(1)	182	(1)	558
Fras-le Africa	332 115 117	117	Freios Controil	55.000	54.998	99,99 67.852 16.163	51.689 834	ı	834	51 688
Fras-le Europe	4.595 297 1.824	297 1.824 <b>6.716</b>	Fras-le Africa	55	'	100 602 38	564 115	117	115	564
Fras-le Friction	34.555 2.802 16.246	2.802 16.246 <b>53.603</b>	Fras-le Europe	2.133	'	100 11.873 5.157	6.716	1.824	297	711.7
Fras-le México	240 164 90	164 90 <b>494</b>	Fras-le Friction	25.120	' —	100 61.121 7.518	53.603	16.246	2.802	53 603
Fras-le Andina	115 87 54	87 54 <b>256</b>	Fras-le México	7	'	99,66	496 165	06	164	707
Fras-le Argentina	14.155 3.483 5.176	3.483 5.176 <b>22.814</b>	Fras-le Andina	24	'	99 297 39	728 88 88	54	87	756
Fras-le North América	4.299 (5.131) 825	(5.131) 825 (7)	Fras-le Argentina	6.622	-	94 61.370 37.098	3.705	5.176	3.483	22 614
	2014 versão	versão	s <b>tidas</b> Fras-le North América	21.793	<b>-</b> '	100 219.052 219.059	(7)	825	(5.131)	6
	Saldos em 31 de dezembro de 2014 - Equivalência patrimonial - Ajustes acumulados de conversão	<ul> <li>- Equivalência patrimonial</li> <li>- Ajustes acumulados de conversão</li> <li>Saldos em 30 de setembro de 2015</li> </ul>	Informações das investidas Fras No	Capital social Ações (em lote de mil)	- Olunanas - Quotas Participação no capital social,	no final do período- % Ativos Passivos	Patrimonio liquido ajustado Lucro líquido (prejuízo) do período	Ajustes acumulados de conversão	Resultado da equivalência patrimonial	Valor do

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 13 Imobilizado

## Controladora

Terr Custo do imobilizado bruto p	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Adiantamento a Fornecedor e importações em andamento	Total
7	141.779 263	393.944 6.958	10.036	7.658	1.535	23.388 6.768	286 64	578.626 14.231
	- 884	(8.545) 16.054	(18)	(307)		(17.247)		(8.870)
-	142.926	408.411	10.163	7.553	1.535	12.909	350	583.847
` `	(37.415) (2.790)	(238.876) (14.822) 1.778	(7.428) (295) 18	(6.739) (237) 305	(975)	1 1 1	1 1 1	(291.433) (18.202) 2.101
<del></del>	(40.205)	(251.920)	(7.705)	(6.671)	(1.033)	1		(307.534)
$\preceq$	104.364	155.068	2.608	919	260	23.388	286	287.193
	102.721	156.491	2.458	882	502	12.909	350	276.313

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Consolidado

Custo do imobilizado bruto	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Adiantamento a Fornecedor e importações em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014 Aquisições	149.113 346	564.803 8.479	11.646	9.623	1.869	25.360 14.571	287	762.701 24.296
Baixas Transferências Variacão cambial	- 884 3.469	(2.660) 9.839 30.162	(20) (65) 390	(356) 235 502	(180)	(1.069) (11.032) 137	1 1 1	(4.285) (139) 34.751
Saldo em 30 de setembro de 2015	153.812	610.623	12.011	10.337	2.224	27.967	350	817.324
Depreciação e perda do valor Recuperável Saldo em 31 de dezembro de 2014	(39.528)	(328.125)	(8.614)	(8.267)	(1.228)	ı	ı	(385.762)
Depreciação Baixas	(3.576)	(24.044) 2.228	$\begin{array}{c} (397) \\ 20 \end{array}$	(422) 353	(163) 2	1 1		(28.602) $2.603$
Transferências Variação cambial	(667)	(8.256)	(1) (236)	(17)	(61)	1 1	1 1	(18)
Saldo em 30 de setembro de 2015 Valor residual líquido	(44.071)	(358.197)	(9.228)	(8.693)	(1.450)		1	(421.639)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	109.585	236.678	3.032	1.356	641	25.360	287	376.939
Saldo em 30 de setembro de 2015	109.741	252.426	2.783	1.644	774	27.967	350	395.685

A Companhia efetua no final de cada exercício testes de eventuais perdas (impairment), ou sempre que houver indicadores de que uma perda possa ter ocorrido.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Imobilizado em andamento

As imobilizações em andamento estão representadas substancialmente por projetos de expansão e otimização das unidades industriais, conforme relacionado abaixo, e espera-se que esses projetos sejam concluídos ao longo de 2015.

	Controlac	lora	Consolida	ıdo
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Fabricação de ferramentais Fabricação e instalação de máquinas e	543	2.314	2.535	3.626
equipamentos	11.541	20.469	23.656	20.585
Construções e benfeitorias em imóveis	825	605	1.776	1.149
	12.909	23.388	27.967	25.360

### Custos de empréstimos capitalizados

O valor dos custos de empréstimos capitalizados durante o período findo em 30 de setembro de 2015 foi de R\$ 735 (R\$ 1.453 em 31 de dezembro em 2014). A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização foi de 0,15% (0,17% ao mês em 31 de dezembro 2014), que representa a taxa efetiva dos empréstimos específicos.

Durante o período encerrado em 30 de setembro de 2015, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável.

### 14 Intangível

	Software e l	icenças
Custo	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	29.580	34.239
Aquisições	239	668
Baixas	(1)	(42)
Transferência	140	139
Variação cambial	<u> </u>	488
Saldo em 30 de setembro de 2015	29.958	35.492
Amortização e perda do valor recuperável		
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(14.151)	(17.782)
Amortização	(2.325)	(2.609)
Baixas	1	1
Transferências	-	18
Variação cambial	<del>-</del> -	(232)
Saldo em 30 de setembro de 2015	(16.475)	(20.604)
Valor residual líquido		
Saldo em 31 de dezembro de 2014	15.429	16.457
Saldo em 30 de setembro de 2015	13.483	14.888

Os ativos intangíveis referem-se a direitos sobre *softwares* e licenças adquiridos de terceiros, amortizados ao longo de sua vida útil estimada em oito anos.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15 Provisão para litígios

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos no curso normal das operações, os quais envolvem questões tributárias, trabalhistas, previdenciárias e cíveis.

A perda estimada foi provisionada no passivo não circulante, com base na opinião de seus assessores jurídicos para os casos em que a perda é considerada provável.

### Passivo contingente

O quadro a seguir demonstra, nas datas-base de 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os valores estimados do risco contingente (perda) atualizados, conforme opinião de seus assessores jurídicos:

### Controladora

Passivo		30/09/2015		3	31/12/2014		Depósito ju	dicial
Contingente	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota	30/09/2015	31/12/2014
a) cível	_	226	_	_	193	_	_	_
b) tributário	500	20.411	12.529	-	18.476	107.890	5.146	5.146
c) trabalhista	3.354	14.232	468	2.697	11.036	672	1.159	939
d) previdenciário	531	2.979	1.557	444	177	1.524	252	622
Total	4.385	37.848	14.554	3.141	29.882	110.086	6.557	6.707

### Consolidado

Passivo		30/09/2015			31/12/2014		Depósito j	udicial
Contingente	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota	30/09/2015	31/12/2014
a) cível	-	6.688	-	-	6.390	-	-	_
<ul><li>b) tributário</li></ul>	2.373	22.435	12.529	586	20.956	108.414	5.146	5.146
c) trabalhista	3.591	16.509	619	2.718	13.140	883	1.520	1.210
d) previdenciário	531	2.979	1.557	444	177	1.524	252	622
Total	6.495	48.611	14.705	3.748	40.663	110.821	6.918	6.978

- Cível Trata-se, principalmente, de ações relacionadas a contratos de prestação de serviço e representação comercial, que tem por objeto a discussão quanto a obrigações contratuais.
- **Tributário** Representado por autuações federais que se encontram em andamento, parte na esfera administrativa e parte na esfera judicial.

A Companhia responde por processos administrativos em andamento para os quais, quando há probabilidade de perda possível ou remota, e em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, não foram registradas provisões para contingências. Foram apresentadas defesas, alegando a improcedência de tais autuações. Os principais processos com riscos possível e remoto de perda são os seguintes:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Imposto de Importação A Companhia foi autuada, sob a presunção de descumprimento da proporção Bens de Capital Nacional x Bens de Capital e consequente infração ao disposto no art. 2°, inciso II, da Lei n° 9.449/97, e art. 6° do Decreto n° 2.072/96. A Companhia apresentou impugnação suscitando inicialmente que a multa aplicada estaria prescrita. Ainda, foram apresentados erros de fato e de direito existentes no lançamento tributário e requerido o integral cancelamento do auto de infração. Em 06 de outubro de 2011, foi julgado o Recurso Voluntário apresentado pela Companhia, dando integral provimento para cancelar o auto de infração. Diante da decisão proferida, foi apresentado Recurso Especial pela Fazenda Nacional.O valor do processo é de R\$ 8.058.
- (b) Imposto de Renda e Contribuição Social A Companhia apresentou a Manifestação de Inconformidade contra o Despacho Decisório que não homologou a compensação declarada de créditos relativos à base negativa de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, declarado na DIPJ de 2005, ano-base de 2004 sob o fundamento de que não haveria confirmação dos pagamentos retenção realizados no exterior, a base negativa do IRPJ não estaria confirmada, e que em razão disso não haveria crédito a compensar. O valor do processo é de R\$ 89.
- (c) Imposto de Renda e Contribuição Social A Companhia apresentou a Manifestação de Inconformidade contra o Despacho Decisório que não homologou a compensação declarada de créditos relativos à base negativa de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, declarado na DIPJ de 2003, ano-base de 2002 sob o fundamento de que não haveria confirmação dos pagamentos retenção realizados no exterior, a base negativa do IRPJ não estaria confirmada, e que em razão disso não haveria crédito a compensar. O valor do processo é de R\$ 2.271.
- (d) Imposto de Renda e Contribuição Social A Companhia apresentou a Manifestação de Inconformidade contra o Despacho Decisório que não homologou a compensação declarada de créditos relativos ao saldo negativo de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, declarado na DIPJ de 2005, ano-base de 2004 sob o fundamento de que não haveria confirmação dos pagamentos retenção realizados no exterior, o saldo negativo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido não estaria confirmado, e que em razão disso não haveria crédito a compensar. O valor do processo é de R\$ 246.
- (e) ICMS A Companhia foi autuada em 2011 pela SEFAZ/RS (Auto de Lançamento nº 0024041297), com exigência de ICMS, multa e juros, em razão da glosa, pelo Fisco, do crédito presumido do ICMS sobre os custos do transporte das aquisições de aço. Atualmente, aguarda-se julgamento de recurso interposto perante o Tribunal Administrativo de Recursos Fiscais (R\$ 2.065). Encerrado o processo administrativo com perda, a Companhia ajuizou ação anulatória de débito em 14 de novembro de 2014. Em 17 de novembro de 2014 foi proferida decisão indeferindo a petição inicial e, diante disso, em 17 de dezembro de 2014 foi interposto recurso de apelação pela Companhia. O valor do processo é de R\$ 2.065.
- (f) Contribuição social referente à participação nos resultados dos gerentes e coordenadores Trata-se de Ação Anulatória com Pedido de Antecipação de Tutela objetivando a desconstituição dos Autos de Infração n.º 37.269.527-2 e 37.269.528-0, lavrados pela Receita Federal do Brasil contra a Companhia em razão de suposta inobservância aos requisitos da Lei nº 10.101/2000, quando da participação dos lucros e resultados aos seus gerentes e coordenadores. O valor do processo é de R\$ 4.694.
  - **Trabalhista** diversas reclamatórias trabalhistas vinculadas em sua maioria a vários pleitos indenizatórios.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Previdenciário - autuações do INSS que se encontram em julgamento no TRF.

### Ativo contingente

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possui ativos contingentes representados basicamente por ações federais que se encontram em julgamento no Superior Tribunal de Justiça (STJ) e Supremo Tribunal Federal (STF). A Companhia não registra contabilmente ganhos contingentes, pois somente os contabiliza após o trânsito em julgado das ações ou pelo efetivo ingresso dos recursos.

O demonstrativo, na data-base de 30 de setembro de 2015, contendo informações sobre contingências ativas (ganho), conforme opinião de seus assessores jurídicos, está abaixo detalhado:

### Controladora

Ativo Contingente		30/09/2015		31/	12/2014	
Contingente	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota
(a) Cível (b)Tributário	11 21.506	360 14.350	28	11 21.464	360 14.350	- 29
Total	21.517	14.710	28	21.475	14.710	29

### Consolidado

Ativo Contingente		30/09/2015		31/	12/2014	
Contingente	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota
(a) Cível	. 11	360	-	11	360	-
(b)Tributário	21.506	14.350	28	21.532	14.440	163
Total	21.517	14.710	28	21.543	14.800	163

<sup>(</sup>a) Cível - trata-se de ações de recuperação de créditos (cobrança), os quais já têm provisão para perdas contábeis, contudo os processos continuam tramitando em juízo e caso a Companhia tenha sucesso terá sua provisão revertida.

### Movimentação da provisão para litígios

A movimentação dos processos é como segue:

### Controladora

	Saldo em 31/12/2014	Adição	Realização/ Baixas	Saldo em 30/09/2015
Trabalhistas	2.697	1.122	(465)	3.354
Tributárias	-	500	- -	500
Previdenciário	444	87	<u> </u>	531
	3.141	1.709	(465)	4.385

<sup>(</sup>b) Tributário - representadas basicamente por ações federais que se encontram em julgamento no STJ e no STF.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Consolidado

	Saldo em 31/12/2014	Adição	Realização/ Baixas	Saldo em 30/09/2015
Trabalhistas	2.718	1.338	(465)	3.591
Tributárias	586	1.787	•	2.373
Previdenciário	444	87	<u> </u>	531
	3.748	3.212	(465)	6.495

### 16 Empréstimos e financiamentos

			=	Controladora		Consolidado	
	Indexador	Juros	Vencimento	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Circulante							
Moeda nacional:							
Empréstimos bancários - FINEP	TJLP*	4% a 5% a.a	02/2020	3.800	4.530	3.800	4.530
BNDES	TJLP	1,97% a 3% a.a.	11/2019	25.220	33.073	25.220	33.073
EXIM	TJLP	5,5%a.a	04/2016	50.576	576	50.576	576
Incentivo Fiscal Fundopem	IPCA	3,0% a.a.	05/2027	2.600	2.030	2.600	2.030
Empréstimos capital de giro	TJLP	9,94% a.a.	08/2018	-	-	3.012	3.737
Vendor	Selic	3% a.a.	11/2015	1.887	2.169	2.231	2.459
Leasing Banco IBM	CDI		09/2017	335	335	335	335
Moeda estrangeira:							
Empréstimos bancários	Libor	4% a.a.	08/2018	_	_	17.852	16.980
Empréstimos bancários	-	20.6% a.a.	08/2018	_	_	6.541	14.422
Leasing	_	2,8%a.m	08/2015	_	_	-	12
BNDES	5,6 + Spread		01/2020	2.834	1.672	2.834	1.672
	Variação	,					
	Cambial +						
IFC financiamento	Libor	3% a.a.	10/2017	5.461	3.600	5.461	3.600
	Variação cambial +						
Resolução 2770 NCE	Libor 6M	4,5% a.a.	03/2020	36.391	25.983	36.391	25.983
ACC	Taxa fixa	1,38% a.a.	02/2016	39.802	-	39.802	-
			-	168.906	73.968	196.655	109.409
Não Circulante							
Moeda nacional:							
Empréstimos bancários - FINEP		4% a 5% a.a	02/2020	12.886	15.715	12.886	15.715
BNDES	TJLP	1,97% a 3% a.a.	11/2019	23.942	36.962	23.942	36.962
EXIM	TJLP	5,5% a.a.	04/2016	-	50.000	-	50.000
Incentivo Fiscal Fundopem Empréstimo bancário capital de	IPCA	3,0% a.a.	05/2027	28.296	27.678	28.296	27.678
giro	TJLP	9,94% a.a	08/2018	-	-	1.992	4.136
Leasing Banco IBM	CDI		09/2017	335	669	335	669
Moeda estrangeira:							
Empréstimos bancários	Libor	4% a.a.	08/2018	_	_	28.894	30.115
Empréstimos bancários	_	20,6% a.a.	08/2018	_	_	7.072	4.758
BNDES	5,6 + Spread	1,97% a.a.	01/2020	9.348	6.962	9.348	6.962
	Variação Cambial +						
IFC financiamento	Libor	3% a.a.	10/2017	7.946	7.083	7.946	7.083
ii e ilianelamento	Variação cambial +	370 a.a.	10/2017	7.540	7.003	7.540	7.003
Resolução 2770 NCE	Libor 6M	4,5% a.a.	03/2020	126.410	108.663	126.410	108.663
			_				
Total de empréstimos			-	209.163	253.732	247.121	292.741
sujeitos a juros			_	378.069	327.700	443.776	402.150

<sup>(\*)</sup> Taxa aplicável quando exceder 5,5% a.a..

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por avais/fianças da Fras-le S.A. no valor de R\$ 285.135 (R\$ 309.520 em 31 de dezembro de 2014).

Os contratos de financiamentos perante o International Finance Corporation (IFC) e os contratos perante o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) contêm cláusulas restritivas que incluem, entre outras, antecipação parcial ou total do vencimento quando determinados índices financeiros (liquidez corrente, endividamento a longo prazo e cobertura de dívida) não forem atingidos. Em 30 de setembro de 2015, os índices estabelecidos estavam sendo atendidos pela Companhia.

### Vendor

A Companhia possui, em 30 de setembro de 2015, operações financeiras de *vendor* em aberto com seus clientes no montante de R\$ 1.887 na controladora e R\$ 2.231 no consolidado (R\$ 2.169 na controladora e R\$ 2.458 no consolidado em 31 de dezembro de 2014), nas quais participa como interveniente garantidora.

Nessas operações, a Companhia realiza a liquidação das operações em aberto caso o cliente devedor do contas a receber, vinculado à operação, não realize o pagamento perante a instituição financeira no prazo pactuado entres as partes.

Desde março de 2014, essas operações estão garantidas pelo Banco Randon S.A., e este assume parte dos riscos relacionados à inadimplência e/ou pagamento após o prazo pelo cliente.

O montante reconhecido como passivo financeiro é contrapartida dos montantes antecipados pela instituição financeira à Companhia, cujo contas a receber de origem ainda não foi desreconhecido, considerando a retenção de riscos pela Companhia relacionados à inadimplência e/ou ao pagamento após o prazo pelo cliente. O prazo médio de vencimento dessas operações é de 22 dias.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 17 Capital social e reservas

Ações autorizadas		
	30/09/2015	31/12/2014
Ações ordinárias	300.000	300.000
	300.000	300.000
Ações ordinárias emitidas e totalmente integralizadas		
	Em milhares	R\$
Em 31 de dezembro de 2014	121051	200.000
	124.974	300.000

### Reservas e retenção de lucros

Em 30 de setembro de 2015

### Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

### Reserva geral de lucros (estatutária)

Reserva geral de lucros, com saldo que remanescer após a destinação supramencionada, destinada à manutenção do capital de giro, que não poderá exceder 80% do capital social.

### **Outros resultados abrangentes**

Outros resultados abrangentes no patrimônio líquido são compostos como segue:

### Ajuste de avaliação patrimonial

124.974

300.000

		Variação cambial de investimentos	Hedge	Avaliação	
	imobilizado	no exterior	accounting	atuarial	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	40.591	8.114	(7.786)	547	41.466
Adições (baixas) no período	(2.048)	24.514	(25.886)	<u> </u>	(3.420)
Saldos em 30 de setembro de 2015	38.543	32.628	(33.672)	547	38.046

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Hedge de fluxo de caixa

Contém a parte eficaz dos *hedge*s de fluxo de caixa até a data do balanço. Também é contabilizada, como um componente em separado, a porção eficaz de ganhos ou perdas sobre instrumentos em *hedge*s de fluxo de caixa de R\$ 2.548 (R\$ 264 em 2014) que representam os movimentos nos *hedge*s de fluxo de caixa e a parte eficaz dos contratos, líquidos de impostos.

### Reserva para conversão em moeda estrangeira

A reserva para conversão em moeda estrangeira é utilizada para contabilizar diferenças cambiais oriundas da conversão das demonstrações financeiras de controladas estrangeiras, sendo também utilizada para contabilizar o efeito do *hedge* sobre investimentos líquidos em operações estrangeiras.

### Reserva para ajuste do custo atribuído do imobilizado

Constituída em decorrência de avaliação ao valor justo dos bens do ativo imobilizado de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Imobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada.

Imposto de renda e contribuição social diferidos correspondentes ao custo atribuído ao imobilizado estão contabilizados no passivo não circulante.

A reserva para ajuste do custo atribuído do imobilizado está sendo realizada conforme a depreciação dos bens avaliados registrados na controladora contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários. O mesmo efeito está refletido no resultado do exercício, pela depreciação do valor do custo atribuído aos ativos avaliados.

### 18 Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos e propostos

### **Dividendos**

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei nº 6.404/76 com a redação dada pela Lei nº 10.303/2001.

### Juros sobre o capital próprio

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Companhia calculou e pagou juros sobre o capital próprio com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente no exercício, no montante de R\$ 7.806 (R\$ 8.530 em 30 de junho de 2014) os quais foram contabilizados em despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito destas demostrações financeiras, esses juros foram eliminados das despesas financeiras do exercício e estão sendo apresentados na conta de lucros acumulados.

O imposto de renda e a contribuição social do período foram reduzidos em R\$ 2.654 (R\$ 2.900 em 30 de setembro de 2014) em decorrência da dedução desses impostos pelos juros sobre capital próprio creditados aos acionistas.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 19 Lucro por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) (aprovado pela Deliberação CVM nº 636 - Resultado por Ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para os períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014.

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	Controladora e Consolidado		
	30/09/2015	30/09/2014	
Lucro líquido do período	44.339	34.576	
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	121.974	124.974	
Lucro por ação – básico e diluído	0,36	0,28	

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas informações contábeis intermediárias financeiras.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20 Impostos sobre o lucro

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014 encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Imposto de renda e contribuição social correntes: Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes Imposto de renda e contribuição social diferidos:	(20.325)	(4.402)	(24.485)	(6.181)
Relativos à constituição e reversão de diferenças temporárias	8.384	(2.897)	11.457	(2.050)
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado	(11.941)	(7.299)	(13.028)	(8.231)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Demonstração do resultado abrangente				
Imposto de renda e contribuição social diferidos relativos a itens debitados ou creditados diretamente ao patrimônio líquido durante o período:				
Ajuste de Avaliação Patrimonial - Hedge Accounting	(1.266)	(205)	(1.266)	(205)
	(1.266)	(205)	(1.266)	(205)

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014 está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Lucro contábil antes dos impostos	56.280	41.835	57.591	42.807
À alíquota fiscal de 34%	19.135	14.224	19.581	14.554
Despesa incentivada	(3.902)	(1.521)	(4.162)	(1.521)
Resultado equivalência patrimonial	(901)	(1.651)	-	-
Juros sobre capital próprio	(2.654)	(2.900)	(2.654)	(2.900)
Instrumentos derivativos	-	(205)	-	(205)
Outras despesas não dedutíveis	263	(648)	263	(1.697)
	11.941	7.299	13.028	8.231
Alíquota efetiva	21,22%	17,45%	22,62%	19,23%

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos referem-se a:

### Controladora

	Balanço patrimonial		Resultado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	30/09/2014
Provisão para comissões e fretes	963	974	(11)	(517)
Provisão para devedores duvidosos	1.502	702	800	(318)
Provisão para contingências	350	151	199	(200)
Provisão estoques obsoletos	2.048	1.618	430	676
Operações de derivativos	1.522	(2.752)	3.007	(860)
Ajustes das Leis n°s 11.638/07 e 11.941/09	984	299	685	323
Provisão desvínculo de funcionários	749	866	(117)	-
Participação dos diretores e funcionários	1.286	1.850	(564)	(471)
Provisões diversas e outros	2.835	2.691	144	1.017
Randonprev avaliação atuarial	(34)	(198)	164	184
Ajuste "valor atribuído" do imobilizado	(19.855)	(20.910)	1.055	1.141
Lucro não realizado nos estoques	7.461	2.401	5.060	(992)
Compra vantajosa Controil	(794)	(1.227)	433	433
Depreciação vida útil / fiscal	(11.167)	(8.266)	(2.902)	(3.313)
Receita (despesa) de imposto de renda e				
contribuição social diferidos			8.383	(2.897)
Passivo fiscal diferido	(12.150)	(21.801)		

### Consolidado

	Balanço patrimonial		Resultado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	30/09/2014
Prejuízos fiscais a compensar	32.967	22.206	7.320	(510)
Provisão para comissões e fretes	963	974	(11)	(517)
Provisão para devedores duvidosos	1.532	716	816	(318)
Provisão para contingências	556	357	199	(268)
Provisão estoques obsoletos	2.128	1.652	476	676
Operações de derivativos	1.522	(2.752)	3.007	(860)
Ajustes das Leis n°s 11.638/07 e 11.941/09	1.204	302	902	323
Provisão desvínculo de funcionários	749	866	(117)	-
Participação dos diretores e funcionários	1.286	1.850	(564)	(471)
Provisões diversas	2.986	2.845	141	1.017
Randonprev avaliação atuarial	(34)	(198)	164	184
Ajuste valor atribuído do imobilizado	(24.265)	(25.850)	1.585	1.574
Compra vantajosa Controil	(794)	(1.227)	433	433
Depreciação vida útil / fiscal	(13.150	(10.257)	(2.894)	(3.313)
Receita de imposto de renda e contribuição				
social diferidos			11.457	(2.050)
(Passivo) fiscal diferido	(12.150)	(21.944)		
Ativo fiscal diferido	19.800	13.428		

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 21 Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Receita bruta de vendas	529.367	565.849	806.948	750.128
Devolução de vendas	(931)	(1.174)	(2.324)	(2.311)
Ajuste a valor presente	(9.404)	(6.633)	(9.915)	(7.005)
Impostos sobre a venda	(129.448)	(136.404)	(156.926)	(162.660)
Receita operacional líquida	389.584	421.638	637.783	578.152

### 22 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos e dos serviços				
prestados	(261.431)	(307.156)	(453.081)	(424.131)
Despesas com vendas	(39.929)	(43.153)	(61.762)	(53.205)
Despesas administrativas e gerais	(28.714)	(26.817)	(44.547)	(38.891)
Remuneração dos administradores	(2.884)	(2.586)	(2.884)	(2.586)
Outras despesas operacionais	(16.188)	(8.629)	(20.138)	(10.944)
	(349.146)	(388.341)	(582.412)	(529.757)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(20.528)	(19.905)	(31.212)	(28.152)
Despesas com pessoal	(111.441)	(112.016)	(158.463)	(146.232)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(123.091)	(170.823)	(266.007)	(248.357)
Fretes	(13.734)	(13.908)	(23.410)	(19.571)
Energia elétrica	(9.284)	(7.379)	(15.829)	(12.184)
Comissões	(4.270)	(6.316)	(5.357)	(7.143)
Conservação e manutenção	(9.564)	(9.767)	(20.629)	(14.541)
Outras despesas	(57.234)	(48.227)	(61.505)	(53.577)
	(349.146)	(388.341)	(582.412)	(529.757)

### 23 Despesas com funcionários e participação nos lucros

	Control	Controladora		idado
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Ordenados e salários Custos de previdência social Custos relacionados a aposentadoria	90.595 2.788 744	91.140 2.803 697	116.622 6.419 744	118.031 5.519 697
	94.127	94.640	123.785	124.247

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A participação de empregados foi calculada conforme estabelecido no Programa de Participação nos Resultados homologado nos sindicatos das categorias, em conformidade com o disposto na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000. O montante de participação nos lucros apurados até 30 de setembro de 2015 foi no valor de R\$ 6.677 (R\$ 5.264 em 30 de setembro de 2014).

### 24 Custos de pesquisa e desenvolvimento

Os custos de pesquisa e desenvolvimento reconhecidos como despesa na demonstração do resultado, nas rubricas de despesas com vendas e despesas gerais e administrativas durante o período totalizam R\$ 3.078 (R\$ 4.828 em 30 de setembro de 2014).

### 25 Resultado financeiro

_	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Receitas financeiras:				
Variação cambial	97.827	22.253	98.580	22.579
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	18.150	14.652	18.786	14.841
Ganhos com outras operações de derivativos	2.900	2.362	2.900	2.362
Ajuste a valor presente	8.739	6.538	9.206	6.880
Outras receitas financeiras	769	2.248	831	2.519
	128.385	48.053	130.303	49.181
Despesas financeiras:				
Variação cambial	(86.205)	(19.847)	(86.410)	(20.101)
Juros sobre financiamentos	(13.660)	(11.313)	(24.697)	(12.085)
Perdas com outras operações de derivativos	(7.056)	(1.161)	(7.056)	(1.161)
Ajuste a valor presente	(1.761)	(1.745)	(2.015)	(1.954)
Outras despesas financeiras	(14.968)	(11.765)	(16.470)	(21.437)
_	(123.650)	(45.831)	(136.648)	(56.738)
Resultado financeiro liquido	4.735	2.222	(6.345)	(7.557)

### 26 Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de créditos e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e riscos de liquidez, aos quais a Companhia entende estar exposta, de acordo com sua natureza de negócios e estrutura operacional.

Uma parcela das receitas da Companhia e de suas controladas são geradas pela comercialização de produtos para o mercado externo. Dessa forma, a volatilidade da taxa de câmbio está associada aos riscos de mercado a que a Companhia e suas controladas estão expostas.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas contratam operações de financiamentos no mercado financeiro com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas. Portanto, a Companhia apresenta um risco à variação das taxas de juros no endividamento contratado com taxas de juros pós-fixadas.

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limites de posições.

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os riscos da Companhia são descritos a seguir:

### Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities*, de ações, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

Apresentamos a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas informações contábeis intermediárias:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Controladora:

			Valor co	Valor contábil		justo
	Nota	Hierarquia	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Ativos			•			
Valor justo por meio do resultado Caixa e equivalentes de caixa	5	(2)	134.354	155.219	134.354	155.219
Empréstimos e recebíveis						
Aplicações financeiras	6	(2)	64.773	77.817	64.759	77.596
Clientes	7	(2)	193.334	99.718	193.334	99.718
Passivos						
Passivos pelo custo amortizado						
Fornecedores		(2)	(35.887)	(25.147)	(35.887)	(25.147)
Empréstimos e financiamentos	16	(2)	(378.069)	(327.700)	(378.082)	(327.530)
Mútuos a pagar	10	(2)	(124)	(252)	(124)	(252)
Valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros derivativos	26	(2)	(4.774)	(144)	(4.774)	(144)
Total			(26.393)	(20.489)	(26.420)	(20.540)

### Consolidado:

			Valor contábil		Valor justo	
	Nota	Hierarquia	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Ativos		-				
Valor justo por meio do resultado Caixa e equivalentes de caixa	5	(2)	199.105	176.237	199.105	176.237
Empréstimos e recebíveis Aplicações financeiras Clientes	6 7	(2) (2)	64.773 88.867	77.817 76.543	64.759 88.867	78.038 76.543
Passivos						
Passivos pelo custo amortizado Fornecedores Empréstimos e financiamentos Mútuos a pagar	16 10	(2) (2) (2)	(46.924) (443.776) (124)	(40.481) (402.150) (252)	(46.924) (443.789) (124)	(40.481) (401.980) (252)
Valor justo por meio do resultado Instrumentos financeiros derivativos	26	(2)	(4.774)	(144)	(4.774)	(144)
Total		=	(142.853)	(112.430)	(142.880)	(112.039)

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajuste) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- **Nível 2:** outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- **Nível 3:** técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

A Companhia possui apenas instrumentos financeiros derivativos avaliados a valor justo, considerando uma técnica de avaliação de Nível 2. Não houve transferências entre os níveis 1, 2 e 3 durante o período findo em 30 de setembro de 2015.

### Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas às taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre empréstimos a receber e empréstimos a pagar sujeitos à taxas fixas e taxas variáveis. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática diversificar as captações de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas, análise permanente de riscos das instituições financeiras e, em determinadas circunstâncias, avaliam a necessidade de contratação de operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA, Libor, URTJ, US\$ e CDI.

### Sensibilidade à taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos à taxas variáveis).

Foram considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de juros nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

A análise de sensibilidade leva em consideração as posições em aberto na data-base de 30 de setembro de 2015, com base em valores nominais e juros de cada instrumento contratado.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

D . 4			C:
Deterioração	) das	receitas	linanceiras

Operação	Moeda	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Aplicações financeiras	R\$	32.908	24.696	16.464
		Depreciação da taxa em	25%	50%
Referência para Receitas Financeira		Provável	Possível	Remota
CDI %		14,1%	10,6%	7,1%
Aumento das despesas financeiras	Moeda	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Instituições financeiras	R\$	37.286	27.964	18.643
		Apreciação da taxa em	25%	50%
Referência para passivos financeiros		Provável	Possível	Remota
TJLP URTJ US\$ IPCA		7% 1,97 3,97 9,5%	8,8% 2,47 4,97 11,9%	10,5% 2,96 5,96 14,2%

### Risco de câmbio

A Companhia adota o *hedge accounting*, de acordo com as práticas de mercado (CPC 38) e regulamento próprio, com o objetivo de eliminar a volatilidade da variação cambial do resultado da Companhia.

A partir de janeiro de 2014, a Companhia designou formalmente para *hedge accounting* de fluxos de caixa os instrumentos derivativos para cobertura das suas exportações futuras, altamente prováveis, em dólares com objetivo de reduzir a volatilidade das receitas de exportação em decorrência das mudanças da taxa de câmbio frente ao Real.

A adoção está amparada na efetividade das expectativas de exportações ao longo do tempo, quando comparadas ao fluxo de vencimentos dos compromissos sujeitos à variação em moeda estrangeira, majoritariamente o dólar dos Estados Unidos, que estão diluídos no longo prazo.

A utilização dessa prática visa a refletir de forma mais adequada os resultados da Companhia, no que se refere a ativos e passivos expostos à variação de moeda estrangeira.

A estrutura de hedge consiste na cobertura de um grupo de passivos, compromissos firmes, transações previstas altamente prováveis com características de risco semelhantes das de exportação a fixar em moeda estrangeira (dólar americano - USD), contra o risco de variação cambial frente ao Real - BRL, adotando como instrumento de cobertura atual, instrumentos financeiros não derivativos (financiamentos), em valores e vencimentos equivalentes ao budget de venda de produtos fabricados.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais da Companhia (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional) e aos investimentos líquidos da Companhia em controladas no exterior.

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente em relação ao dólar dos Estados Unidos, que no período findo em 30 de setembro de 2015 apresentou variação positiva de 28,5% (8,37% positiva em 31 de dezembro de 2014). O risco cambial também decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos no exterior líquidos. A Companhia e suas controladas administram seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Além das contas a receber originadas por exportações no Brasil e dos investimentos no exterior que se constituem em *hedge* natural, a Companhia avalia constantemente sua exposição cambial e, quando necessário, contrata instrumento financeiro derivativo com a finalidade única de proteção (*hedge*).

Adicionalmente, a Companhia designa operações de "Financiamento" visando a proteger a exposição das vendas futuras altamente prováveis em moedas diferentes da moeda funcional. Essas operações são documentadas para o registro através da metodologia de contabilidade de *hedge (hedge accounting)*, em conformidade com o CPC 38 (R1). A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos ainda não realizados desses instrumentos contratados para operações próprias.

Essas operações são realizadas diretamente com instituições financeiras. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas se dá somente na data da liquidação dos contratos. Entretanto, deve-se considerar que a liquidação dessas operações financeiras está associada ao recebimento das vendas, as quais estão igualmente associadas à variação cambial, portanto compensando eventuais ganhos ou perdas nos instrumentos de proteção devido à variações na taxa de câmbio.

### Instrumentos financeiros designados como hedge accounting

Ano de Referencia	Valor Designado Financiamento USD	Mês de Referencia	Vendas em USD designadas
2016	5.454	mar/16	5.454
2017	5.454	set/16	5.454
2018	5.455	mar/17	5.455
2019	2.728	set/17	2.728
TOTAL	19.091	TOTAL	19.091

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a exposição cambial da Companhia e suas controladas para operações em moeda estrangeira são como segue:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

		US\$ mil				
	Contro	Controladora		olidado		
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014		
A. Ativos líquidos em dólares norte-americanos	70.882	62.598	32.040	32.372		
B. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos	47.419	57.964	54.567	82.919		
C. Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	(1.202)	(54)	(1.202)	(54)		
D. Exportações futuras designadas para Hedge Accounting	24.545	24.545	24.545	24.545		
D. Superávit (Déficit) apurado (A-B+C)	46.806	29.125	816	(26.056)		

### Sensibilidade à taxa de câmbio

A tabela abaixo demonstra sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio do US\$, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação (devido a variações no valor justo de ativos e passivos monetários) e do patrimônio da Companhia. Também são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

contractor sujertor a cores riscor.	_	Controladora			
Operação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto	
Exposição líquida de instrumentos	Alta do US\$	185.957	232.446	278.935	
financeiros	Queda do US\$	185.957	139.467	92.978	
	_	C	onsolidado		
Operação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto	
Exposição líquida de instrumentos	Alta do US\$	3.243	4.054	4.865	
financeiros	Queda do US\$	3.243	2.433	1.622	

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

### Risco de estrutura de capital

Não houve alterações quanto a objetivos, políticas ou processos durante o período findo em 30 de setembro de 2015 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos com rendimento, menos caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, como demonstrado abaixo:

Control don	Nota	30/09/2015	31/12/2014
Controladora Empréstimos e financiamentos	16	378.069	327.700
(-) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	5 e 6	(199.127)	(233.036)
Dívida líquida		178.942	94.664
Patrimônio Líquido		440.945	408.060
Patrimônio e dívida líquida		619.887	502.724
Quociente de alavancagem		29%	19%
	Nota	30/09/2015	31/12/2014
Consolidado Empréstimos e financiamentos	16	443.776	402.150
(-) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	5 e 6	(263.878)	(254.054)
Dívida líquida		179.898	148.096
Patrimônio Líquido		440.945	408.060
Patrimônio e dívida líquida		620.843	556.156
Quociente de alavancagem		25%	27%

### Garantias

A Companhia não tem ativos financeiros dados em garantia em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

### Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

### Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito a procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação e histórico de perda. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. Em 30 de setembro de 2015, a Companhia contava com aproximadamente 31 clientes que deviam mais que R\$ 1.191 cada (em 31 de dezembro de 2014 eram 14 clientes que deviam R\$ 1.050 cada), sendo responsáveis por aproximadamente 70% de todos os recebíveis devidos. Os demais 30% estavam representados por 290 clientes, que deviam uma média de aproximadamente R\$ 53 cada. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada fechamento em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O cálculo é baseado em dados históricos efetivos. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado que está indicado na Nota 7.

### Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pelo Comitê de Planejamento e Finanças, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

### Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, para garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia e suas controladas em 30 de setembro de 2015 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

### Controladora

Período findo em 30 de setembro de 2015	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos e Financiamentos Fornecedores	15.620 22.445	153.286 13.442	195.975	13.188	378.069 35.887
_	38.065	166.728	195.975	13.188	413.956

### Consolidado

Período findo em 30 de setembro de 2015	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos e Financiamentos Fornecedores	20.161 37.299	176.494 9.625	233.933	13.188	443.776 46.924
	57.460	186.119	233.933	13.188	490.700

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação.

A Administração da Companhia e de suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio de seus controles internos.

Atualmente, os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia, todos com registro na CETIP, são decorrentes de risco de câmbio, com objetivo específico de proteção de sua exposição estimada em moeda estrangeira.

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia foram substancialmente de operações NDFs (Non Deliverable Forward) visando a proteção (*hedge*) de vendas e compras futuras esperadas a clientes e fornecedores no exterior para as quais a Companhia prevê que seja altamente provável a realização de transações. Nessa modalidade de operação, a Companhia tem deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de seu vencimento, ou seja, os contratos a termo contratados pela Companhia não possuem margens de variação. O resultado líquido é registrado por competência nas suas demonstrações financeiras.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Apresentamos no quadro abaixo as posições da Companhia verificadas em 30 de setembro de 2015, com os valores nominais e justos de cada instrumento contratado:

	Valor de Ref Nocional - em 11 USS	teferência n milhares de	Valor de Referência  Valor de Referência  Nocional - em milhares de Nocional - em milhares de RS - (crédito) / débito	eferência nilhares de	Valor Justo - em milhares de R\$ - (crédito) / débito	milhares )/ débito	Valor Justo - em milhares de R\$ - (crédito) / débito	n milhares de )/débito	Efeito acumulado em 30 de setembro de 2015 - milhares de RS (crédito)/ débito		Efeito acumulado em 31 de dezembro de 2014 - milhares de RS (crédito)/ débito	o em 31 de 2014 - (crédito)/
Descrição / Contraparte	30/09/2015	30/09/2015 31/12/2014 30/09/2015	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	Valor recebido	Valor pago	Valor recebido	Valor pago
NDF venda	00009	6.000 1.000 19.553	19.553	2.693	(4.774)	144	(4.774)	144	36	(2.027)	940	(99)
Total	90009	6.000 1.000 19.553	19.553	2.693	(4.774)	144	(4.774)	144	36	36 (2.027)	940	(99)

No quadro abaixo demonstramos a abertura dos derivativos de câmbio por contraparte:

Valor de referência (nocional)	Modalidade Mocda 30/09/2015 31/12/2014 Mocda 30/09/2015 31/12/2014	500 - RS	Venda USD 5.000 - R\$ (3.665) -	USD - 500 R\$		<b>500</b> 500 (644) 73
	Modalidade	Venda	Venda	Venda		
	Descrição	Unibanco/Itau	Santander	Banco do Brasil	ABC	

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os vencimentos destas operações estão abaixo resumidos, em milhares de dólares.

		30/09	/2015		31/12/2014
Descrição	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Total líquido	Total líquido
NDF	2.000	4.000		6.000	1.000
Total	2.000	4.000		6.000	1.000

Abaixo estão apresentados, por seu valor justo, os ganhos e as perdas no período findo em 30 de setembro de 2015 e 2014, agrupados pelas principais categorias de riscos:

	Ganhos 6	e Perdas regis	tradas no Res	ultado	Ganhos e registrac Patrimônio	das no
	Alocado na Ro		Alocado no F Finance		-	
Descrição	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Operações de Proteção Cambial Contratos NDF (Non Deliverable Forwards)	(4.070)	(2.736)	(5.106)	845	3.861	(53)
TOTAL	(4.070)	(2.736)	(5.106)	845	3.861	(53)

### (\*) Valor sem os efeitos dos impostos.

No quadro a seguir apresentamos três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos. Além desse cenário, a CVM, através da Instrução nº475, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

	_	Controlado	ra e Consolidado		
Operação	Risco	Cenário provável	Cenário Possível	Cenário Remoto	
Non Deliverable Forward - NDF (venda)	Alta do US\$	(4.474)	(10.995)	(17.104)	

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 27 Compromissos

### Garantias

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais, fianças, propriedade fiduciária e hipotecas:

		Contro	oladora	Cons	olidado
	Tipo de garantia	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Freios Controil Ltda	Aval e fiança	4.617	6.750	4.617	6.750

### 28 Informações por segmento

Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com dois segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações, são eles:

- Segmento de montadoras: referem-se aos resultados consolidados dos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014 da Fras-le S.A. de materiais de fricção para o mercado de montadoras.
- **Segmento de reposição:** referem-se aos resultados consolidados dos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014 da Fras-le S.A. de materiais de fricção para o mercado de reposição de pecas.

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado com base no lucro ou prejuízo operacional, e os financiamentos da Companhia (incluindo receita e despesa de financiamentos) e impostos sobre o lucro são administrados no âmbito da Companhia, não sendo alocados aos segmentos operacionais.

### a. Informações por segmentos de negócios

	Monta	doras	Reposi	ição	T	otal
Receita líquida para	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
terceiros Custo dos produtos vendidos e	96.107	104.466	541.676	473.686	637.783	578.152
dos serviços prestados	(75.187)	(88.642)	(377.894)	(335.490)	(453.081)	(424.131)
Lucro bruto	20.920	15.824	163.782	138.197	184.702	154.021

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Despesas Operacionais, Ativos e Passivos não foram divulgados por segmento, pois tais itens são administrados no âmbito da Companhia, não sendo informados de forma segregada ao responsável pela tomada de decisão.

### b. Vendas líquidas por segmentos geográficos

	Montae	doras	Repos	ição	Total con	solidado
Região:	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Mercado nacional	60.759	66.995	258.549	239.905	319.308	306.900
Nafta	32.301	35.744	132.455	99.809	164.756	135.553
Europa	368	824	24.365	24.322	24.733	25.146
Mercosul	_	-	95.340	68.785	95.340	68.785
África	_	-	11.598	17.337	11.598	17.337
Ásia e Oceania	2.679	903	6.159	7.348	8.838	8.251
Outros	<u>-</u>	<u>-</u> -	13.210	16.180	13.210	16.180
Total	96.107	104.466	541.676	473.686	637.783	578.152

As informações acima sobre a receita consideraram a localidade do cliente.

### 29 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As principais coberturas de seguro em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, são:

		Consolie	lado
		Total dos limites	de indenização
	Risco coberto	30/09/2015	31/12/2014
Prédios, estoques, máquinas e	Incêndio, vendaval, danos elétricos e		
lucros cessantes	riscos gerais.	410.150	692.091
Crédito de exportação	Comerciais e políticos	24.138	4.151
Automóveis	Colisão e responsabilidade civil.	556	580
Responsabilidade civil	Fabricação de produtos e Recall no		
•	país e exterior	39.510	25.600
Acidentes pessoais	•	3.853	4.615
		478.207	727.037